



Processo n.º: 25.282/2017-e

Origem: Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do
Distrito Federal – Adasa

Assunto: Monitoramento de decisão

Ementa: Monitoramento para acompanhar a implantação gradual das medidas adotadas e certificar o efetivo atendimento de todas as recomendações e determinações insertas na Decisão n.º 2.514/2016, prolatada no bojo do Processo n.º 3.759/2015, que tratou de auditoria operacional, realizada no âmbito da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb e da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa, objetivando avaliar as ações empreendidas para incentivar o uso racional, minimizar o desperdício e garantir o abastecimento futuro de água no Distrito Federal. Relatório de monitoramento. Decisão n.º 278/2018: conhecimento do Relatório de Monitoramento; considerar que algumas diligências constantes da Decisão n.º 2.514/2016 estão em fase de cumprimento e que outras ainda não foram atendidas; reiteração dos itens da Decisão n.º 2.514/2016 pendentes de atendimento; expedição de novas determinações, recomendações e alertas às jurisdicionadas; e autorização para continuidade do monitoramento. Decisão n.º 230/2022: considerar cumpridas as deliberações constantes dos itens II.a.1, II.a.2, II.b.1, II.c.1, II.c.2 e III da Decisão n.º 2.514/2016, cumpridos os itens V.a, V.b, V.c e VI, e parcialmente atendido o item VII, todos da Decisão n.º 278/2018; e alertar a Caesb de que o efetivo cumprimento dos níveis de perda estabelecidos pela Adasa, a que se refere o item VII da Decisão n.º 278/2018, será verificado mediante inspeção a ser realizada em momento oportuno. Decisão n.º 3.027/2023: conhecimento do Relatório de Inspeção n.º 01-25.282/2017; considerar parcialmente atendido o item VII da Decisão n.º 278/2018; alertar a Caesb/DF acerca da necessidade de adotar ações pertinentes para mitigar as perdas de água, de modo que os impactos positivos das medidas possam ser observados no Balanço Hídrico de 2023; e determinar à Caesb/DF que, quando for encerrado o Balanço Hídrico de 2023, encaminhe ao Tribunal, no prazo de até 30 (trinta) dias, relatório contendo informações específicas acerca do efetivo cumprimento dos índices de perda de água estabelecidos pela Adasa/DF. **Nesta fase:** análise de cumprimento de diligência. Unidade instrutiva propõe ao Tribunal: conhecer dos documentos carreados aos autos; considerar cumprido o item IV da Decisão n.º 3.027/2023; e determinar à Caesb que se manifeste, no prazo de 30 (trinta) dias, acerca de eventual alteração na metodologia de cálculo dos índices de perdas de água ou de adoção de índices distintos dos que se utilizou nos balanços hídricos de 2021, 2022 e 2023. Ministério Público aquiesce. VOTO convergente, com ajustes redacionais.

RELATÓRIO

Cuidam os autos de monitoramento para acompanhar a implantação gradual das medidas adotadas e certificar o efetivo atendimento de todas as recomendações e determinações insertas na Decisão n.º 2.514/2016, prolatada no bojo do Processo n.º 3.759/2015-e, que tratou de auditoria operacional, realizada no



âmbito da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb e da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa, objetivando avaliar as ações empreendidas para incentivar o uso racional, minimizar o desperdício e garantir o abastecimento futuro de água no Distrito Federal.

Em atenção ao item IV.b da **Decisão n.º 230/2022** (e-DOC 287245A6-e), a unidade instrutiva elaborou o **Relatório de Inspeção n.º 01-25.282/2017** (e-DOC 18ECD644-e), apresentado nos termos da Informação n.º 95/2023-DIGEM2 (e-DOC EC6B1F45-e).

Na Sessão Ordinária n.º 5.347, de 05.07.2023, o Tribunal prolatou a **Decisão n.º 3.027/2023** (e-DOC A2F44CDB-e), *in verbis*:

“O Tribunal, por unanimidade, de acordo com o voto do Relator, decidiu: I – tomar conhecimento: a) do Relatório de Inspeção n.º 01-25.282/2017 (e-DOC 18ECD644-e); b) da Informação n.º 95/2023-DIGEM2 (e-DOC EC6B1F45-e); c) do Parecer n.º 615/2023-G1P (e-DOC C9EA75EA-e); d) dos demais documentos juntados aos autos; II – considerar parcialmente atendido o item VII da Decisão n.º 278/2018, tendo em vista que, apesar de a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb/DF ter adotado diversas medidas, estas não foram suficientes para que a Companhia atendesse aos índices de perdas estabelecidos pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa/DF; III – alertar a Caesb/DF acerca da necessidade de adotar ações pertinentes para mitigar as perdas de água, de modo que os impactos positivos das medidas possam ser observados no Balanço Hídrico de 2023; IV – determinar à Caesb/DF que, quando for encerrado o Balanço Hídrico de 2023, encaminhe ao Tribunal, no prazo de até 30 (trinta) dias, relatório contendo informações específicas acerca do efetivo cumprimento dos índices de perda de água estabelecidos pela Adasa/DF; V – autorizar: a) o envio de cópia do Relatório de Inspeção n.º 01-25.282/2017, do Parecer n.º 615/2023-G1P, do relatório/voto do Relator e desta decisão à Caesb; b) o retorno dos autos à Segem/TCDF, para os devidos fins. A Conselheira ANILCÉIA MACHADO deixou de atuar nos autos, por força do art. 153, § 1º, do RI/TCDF.” (destaquei).

A Caesb prestou esclarecimentos mediante o Ofício n.º 170/2024-CAESB/PR (e-DOC 96150C08-c) e os seus respectivos anexos (Processo de Barramento n.º 00600-00008999/2023-61, correlacionado a estes autos).

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE INSTRUTIVA

A área instrutiva contextualizou o feito e analisou a matéria por meio da Informação n.º 77/2024-DIGEM2 (e-DOC 7E8C6132-e), reproduzida a seguir, no que pertine, com ajustes de forma:

“(…)

III - Manifestação da Jurisdicionada

4. A Caesb/DF tomou ciência da Decisão n.º 3.027/2023, peça 145, em 13.07.2023, via Processo de Barramento PEN (peça 147).



Tribunal de Contas do Distrito Federal

GABINETE DO CONSELHEIRO INÁCIO MAGALHÃES FILHO

Proc.:
25.282/2017-e

5. Tendo em conta o prazo de 30 (trinta) dias concedido para manifestação, contados do encerramento do Balanço Hídrico de 2023¹, a jurisdição teria até 25.04.2024 para pronunciar-se.

6. Em resposta à demanda desta Casa, a Caesb/DF por intermédio do Ofício nº 170/2024 - CAESB/PR, de 17.04.2024, peça 148, encaminhou o Relatório do Programa de Controle e Redução de Perdas de Água - PCRPA (peça 150).² Dessa feita, é tempestiva a manifestação da estatal.

7. Com base nos indicadores de desempenho de perdas do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS (2023), a Caesb/DF informa que as metas estabelecidas no Plano de Exploração aprovado pela Resolução Adasa nº 13/2022³, que leva em consideração as metas estabelecidas pela Portaria nº 490/2021 do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MDR⁴, teriam sido cumpridas, conforme demonstrariam as figuras 01, 03 e 04 seguintes, que apresentam o Balanço Hídrico, os indicadores e metas de perdas de água relativos ao ano de 2023.

Matriz do Balanço Hídrico		Indicadores de Desempenho Operacional	
Sistema: SSA - DF (Urbano e Rural)		Período: Janeiro 2023 a dezembro 2023	
População Atendida:	3.325.364	Consumo per capita médio (com água entregue):	175,4 l/hab/dia
VOLUME DE ENTRADA	CONSUMO AUTORIZADO	Consumo Autorizado Faturado	1.440.145
	189.669.484 m³/ano	Consumo Autorizado Não Faturado	166.280.488
	156 l/hab/dia	Consumo Autorizado Não Faturado	600.775
	6.014 l/s	Consumo Autorizado Não Faturado	6.036.523
	273.462.742 m³/ano	Consumo Autorizado Não Faturado	15.311.553
VOLUME DE PERDAS DE ÁGUA	225 l/hab/dia	Volume de Perdas Aparentes	18.871.156
	8.671 l/s	Volume de Perdas Aparentes	3.410.843
	83.793.257 m³/ano	Volume de Perdas Aparentes	964.427
		Volume de Perdas Aparentes	48.437.465
		Volume de Perdas Aparentes	10.769.086
		Volume de Perdas Aparentes	1.340.280

Figura 01 – Balanço Hídrico do DF/2023.

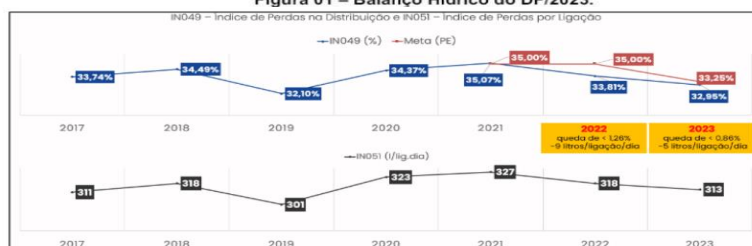


Figura 03: Indicadores de desempenho de perdas – SNIS (2023)

média nacional (SNIS)	metas (curto / médio / longo prazo)															
	100%	95%	90%	85%	80%	75%	70%	65%	Manutenção do valor máximo permitido							
2019	39,2	36,00	33,25	31,5	29,75	28,00	26,25	24,50	22,75	21,00	19,25	17,50	15,75	14,00	12,25	10,50

Figura 04 – Metas para os indicadores de perdas de água do DF.

¹ Considerando-se a data de 26.03.2024, que consta do Relatório encaminhado pela Caesb.

² A Caesb manifestou-se mediante Processo de Barramento nº 00600-00008999/2023-61-e, do qual foram extraídas apenas as peças de interesse ao presente exame processual.

³ Aprova o Plano de Exploração dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal e dá outras providências.

Disponível

em: https://www.adasa.df.gov.br/images/storage/legislacao/Res_ADASA/2022/res2_pdf/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%2013_2022.pdf

⁴ Trata de critérios para alocação de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da União ou com recursos geridos ou operados por órgãos ou entidades da União ficam condicionados ao cumprimento de índice de perda de água na distribuição.

Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/03/2021&jornal=515&pagina=30>



Tribunal de Contas do Distrito Federal
GABINETE DO CONSELHEIRO INÁCIO MAGALHÃES FILHO

Proc.:
25.282/2017-e

8. Outrossim, a Caesb/DF informa que houve uma redução estimada de perdas de 1.3 milhões de m³/ano.

9. Ademais, esclarece que, da avaliação do Balanço Hídrico 2023, em comparação a 2022, nota-se uma redução do percentual de perdas aparentes de 9,98% para 8,50% do volume de entrada, refletindo na melhora do desempenho dos micromedidores, passando a submedição de 10,99% para 9,80% do volume entregue.

IV – Análise

10. Preliminarmente, cabe aqui anotar a existência de divergência nos índices apresentados na “Figura 03: Indicadores de desempenho de perdas - SNIS (2023)”, em relação ao índice de volume de água não faturado expresso em percentual do volume de entrada, que consta dos Balanços Hídricos apresentados pela Caesb/DF – anos 2021, 2022 e 2023, conforme se observa nas figuras a seguir.

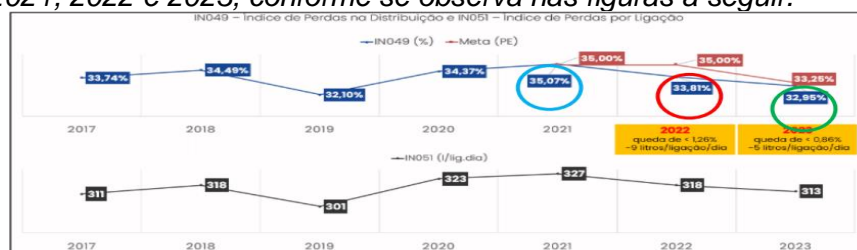


Figura 03: Indicadores de desempenho de perdas - SNIS (2023)

caesb		Matriz do Balanço Hídrico		Indicadores de Desempenho Operacional	
Sistema: SSA - DF (Urbano e Rural)		Período: janeiro 2023 a dezembro 2023			
População Abastecida:	3.325.564	Consumo per capita médio (com água entregue):	175,4 l/hab/dia		
Consumo Autorizado	189.669.484 m ³ /ano	Consumo Autorizado Faturado	168.321.408 m ³ /ano	Volume Faturado Exportado	1.440.145 m ³
156 l/hab/dia		139 l/hab/dia		% do VE	0,53%
Volume de Entrada	6.014 l/s	Consumo Autorizado Não Faturado	21.348.076 m ³ /ano	Volume Faturado Medido	166.280.488 m ³
273.462.742 m ³ /ano		17.591 l/hab/dia		% do VE	60,81%
225 l/hab/dia		% de CA	11,26%	Volume Faturado Não Medido	600.775 m ³
8.671 l/s				% do VE	0,22%
Volume de Perdas de Água	83.703.257 m ³ /ano	Volume de Perdas Aparentes	23.246.426 m ³ /ano	Volume Não Faturado Medido	6.036.523 m ³
		19 l/hab/dia		% do VE	2,21%
		% de PA	27,74%	Volume Não Faturado Não Medido	15.311.553 m ³
				% do VE	5,60%
Volume de Perdas Reais	60.546.831 m ³ /ano	Submedição	18.871.156 m ³	% do Volume de Água Não Faturado	9,80%
		% de VE	22,14%	Clandestinos / Falhas de Cadastro	3.410.843 m ³
				% do VE	1,25%
				Fraudes	964.427 m ³
				% do VE	0,35%
				Vazamento em Ramais	48.437.465 m ³
				% do PR	80,00%
				Vazamento em Redes	10.769.086 m ³
				% do PR	17,79%
				Vazamento em Reservatórios	1.340.280 m ³
				% do PR	2,21%

Figura 03 – Balanço Hídrico do DF - 2022.

caesb		Matriz do Balanço Hídrico		Indicadores de Desempenho Operacional	
Sistema: SSA - DF (Urbano e Rural)		Período: janeiro 2022 a dezembro 2022			
População Abastecida:	3.092.001	Consumo per capita médio (com água entregue):	183,6 l/hab/dia		
Consumo Autorizado	175.343.379 m ³ /ano	Consumo Autorizado Faturado	161.631.714 m ³ /ano	Volume Faturado Exportado	1.214.611 m ³
160 l/hab/dia		146 l/hab/dia		% do VE	0,67%
Volume de Entrada	5.560 l/s	Consumo Autorizado Não Faturado	13.711.665 m ³ /ano	Volume Faturado Medido	160.158.163 m ³
259.182.552 m ³ /ano		12.511 l/hab/dia		% do VE	61,79%
237 l/hab/dia		% de CA	7,82%	Volume Faturado Não Medido	258.940 m ³
8.219 l/s				% do VE	0,10%
Volume de Perdas de Água	83.839.173 m ³ /ano	Volume de Perdas Aparentes	25.850.776 m ³ /ano	Volume Não Faturado Medido	401.130 m ³
		24 l/hab/dia		% do VE	0,15%
		% de PA	30,83%	Volume Não Faturado Não Medido	13.310.535 m ³
				% do VE	5,14%
Volume de Perdas Reais	57.988.397 m ³ /ano	Submedição	19.979.471 m ³	% do Volume de Água Não Faturado	10,99%
		% de VE	22,37%	Clandestinos / Falhas de Cadastro	2.868.143 m ³
				% do VE	1,03%
				Fraudes	3.203.163 m ³
				% do VE	1,24%
				Vazamento em Ramais	46.390.719 m ³
				% do PR	80,00%
				Vazamento em Redes	10.194.327 m ³
				% do PR	17,58%
				Vazamento em Reservatórios	1.403.352 m ³
				% do PR	2,42%

Figura 01 – Balanço Hídrico do DF - 2021.



Tribunal de Contas do Distrito Federal
GABINETE DO CONSELHEIRO INÁCIO MAGALHÃES FILHO

Proc.:
25.282/2017-e

caesb		Matriz do Balanço Hídrico		Indicadores de Desempenho Operacional:	
Sistema: SSA - DF (Urbano e Rural)		Período: Janeiro 2021 a dezembro 2021			
População Abastecida:	3.002.001	Consumo per capita médio (com água entregue):		177,8 l/hab/dia	
VOLUME DE ENTRADA	CONSUMO AUTORIZADO	Consumo Autorizado Faturado	Volume Faturado Exportado	% do VE	Volume Faturado
	169.486.612 m³/ano	155.998.793 m³/ano	577.626	0,23%	155.998.793 m³/ano
	155 l/hab/dia	142 l/hab/dia	Volume Faturado Medido	% do VE	
	5,374 l/s	% de VE 61,41%	155.122.247	61,07%	
	% do VE 66,72%	Consumo Autorizado Não Faturado	Volume Faturado Não Medido	% do VE	% de VE 61,41%
		13.486.819 m³/ano	298.920	0,12%	
		12,31 l/hab/dia	Volume Não Faturado Medido	% do VE	
		% do CA 7,96%	487.711	0,19%	
			Volume Não Faturado Não Medido	% do VE	
			12.999.108	5,12%	
VOLUME DE PERDAS DE ÁGUA	VOLUME DE PERDAS DE ÁGUA	Volume de Perdas Aparentes	Submedida	% do VE	Volume de Água Não Faturado
		24.490.907 m³/ano	18.752.274	10,72%	
		22 l/hab/dia	Clandestinos / Falhas de Cálculo	% do VE	
		% do PA 28,97%	2.636.188	1,04%	
			Perdas	% do VE	
			3.102.445	1,22%	
			Vazamento em Ramais	% do PR	
			48.031.793	80,00%	
			Vazamento em Redes	% do PR	
			10.604.696	17,66%	
VOLUME DE PERDAS REAIS	VOLUME DE PERDAS REAIS	Volume de Perdas Reais	Vazamento em Reservatórios	% do PR	Volume de Água Não Faturado
		60.039.741 m³/ano	1.403.352	2,34%	
		% de VE 23,64%			

11. Para melhor visualização dessa divergência, faz-se, na tabela a seguir, a comparação desses índices.

ANO	IN049 - Índice de Perdas na Distribuição SNIS (2023)	Volume de Água Não Faturado - Balanço Hídrico
2021	35,07	38,59
2022	33,81	37,64
2023	32,95	38,45

12. Não constam nos documentos encaminhados pela Caesb/DF esclarecimentos acerca de eventual alteração na metodologia de cálculo dos índices de perdas de água ou de adoção de índices distintos dos que se utilizou nos balanços hídricos de 2021, 2022 e 2023.

13. No Relatório do Programa de Controle e Redução de Perdas de Água (PCRPA) ⁵, apenas se salienta que "... as perdas de água nos sistemas de abastecimento se referem à diferença entre o volume de água produzido e o somatório dos volumes de água apurados como consumo para os imóveis vinculados à rede de distribuição, que incluem volumes importados e exportados, bem como usos operacionais, especiais e sociais."

14. Outrossim, apresentam-se esclarecimentos de que os volumes de água que deixam de ser contabilizados como consumo podem ser divididos em dois grandes grupos: "**Perdas Reais** (físicas): referem-se aos volumes perdidos ao longo do sistema de abastecimento de água e que decorrem de vazamentos, com predominância para as redes de distribuição de água; **Perdas Aparentes** (não físicas): são aquelas que contabilizam as imprecisões nas medições de água e o consumo não autorizado (fraudes/ligações clandestinas)". (destacou-se)

15. Acrescenta-se, ainda, que a ferramenta desenvolvida no sistema de Business Intelligence - BI permite estimar, de maneira automatizada, os volumes consumidos e as perdas reais e

⁵ Peça 150.



aparentes, além de outros indicadores, conforme metodologia da IWA (International Water Association).

16. No mais, destaca-se que a metodologia IWA difere da do SNIS, no que se refere à apropriação do volume de água de usos especiais e sociais, gerando indicadores percentuais ligeiramente inferiores.

17. No entanto, essas informações e esclarecimentos já constavam do PCRPA encaminhado ao Tribunal em 2022 (peça 137), razão pela qual não se mostram adequados para justificar eventual alteração na metodologia de cálculo dos índices de perdas de água ou de adoção de índices distintos dos que se utilizou nos balanços hídricos de 2021, 2022 e 2023.

18. Diante disso, faz-se necessário baixar os autos em diligência, para que a Caesb/DF se manifeste acerca da utilização dos índices apresentados na “Figura 03: Indicadores de desempenho de perdas - SNIS (2023)” em substituição ao índice de volume de água não faturado expresso em percentual do volume de entrada, que consta dos Balanços Hídricos apresentados pela Caesb/DF – anos 2021, 2022 e 2023, utilizados, no PCRPA de 2022, como referência de indicadores para fins de cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Exploração aprovado pela Resolução Adasa/DF nº 13/2022.

V - Conclusões

19. Diante dos fatos narrados, antes de se examinar o efetivo cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Exploração aprovado pela Resolução Adasa/DF nº 13/2022, cumpre determinar à Caesb/DF que apresente esclarecimentos acerca de eventual alteração na metodologia de cálculo dos índices de perdas de água ou de adoção de índices distintos dos que se utilizou nos balanços hídricos de 2021, 2022 e 2023, de modo a justificar as divergências apontadas nesta informação.” (destaques originais).

Diante disso, foram lançadas as seguintes proposições ao egrégio

Colegiado:

“I - tomar conhecimento:

a) do Ofício nº 170/2024 - CAESB/PR (peça 148) e do Relatório do Programa de Controle e Redução de Perdas de Água - PCRPA (peça 150);

b) da presente Informação nº 77/2024-Segem/Digem2;

II - considerar cumprido o Item IV da Decisão nº 3.027/2023;

III - determinar à Caesb/DF que se manifeste, no prazo de 30 (trinta) dias, acerca de eventual alteração na metodologia de cálculo dos índices de perdas de água ou de adoção de índices distintos dos que se utilizou nos balanços hídricos de 2021, 2022 e 2023, de forma a justificar as divergências apontadas nos §§ 10 e 11 desta informação;

IV - autorizar:

a) o envio desta Informação, do Relatório/Voto e da decisão que vier a ser proferida à Caesb/DF;

b) o retorno dos autos à Secretaria de Fiscalização de Gestão Pública, Infraestrutura, Mobilidade e Segurança Pública - SEGEM, para os devidos fins.”

A proposta de encaminhamento apresentada pelo Auditor de



Controle Externo contou com a concordância do então Diretor da Segunda Divisão De Fiscalização de Gestão Pública, Infraestrutura, Mobilidade e Segurança Pública – Digem2/TCDF (e-DOC 7E8C6132-e) e do titular da Secretaria de Fiscalização de Gestão Pública, Infraestrutura e Mobilidade – Segem/TCDF (e-DOC 7F796DD1-e).

MANIFESTAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – MPjTCDF opinou nos termos do Parecer n.º 486/2024-G1P (e-DOC 346904A9-e), subscrito pelo Procurador-Geral Demóstenes Tres Albuquerque, que assim concluiu:

“(...)

23. *Em face do exposto, este representante do **Parquet** especializado acolhe integralmente as análises e conclusões emitidas pela Secretaria de Fiscalização de Gestão Pública, Infraestrutura e Mobilidade – SEGEM, nos termos consignados nas sugestões reproduzidas no parágrafo 19, supra.”* (grifos do original)

É o relatório.

**VOTO**

Na presente fase processual, examina-se o cumprimento da diligência constante do **item IV da Decisão n.º 3.027/2023**, com o seguinte teor:

“IV – determinar à Caesb/DF que, quando for encerrado o Balanço Hídrico de 2023, encaminhe ao Tribunal, no prazo de até 30 (trinta) dias, relatório contendo informações específicas acerca do efetivo cumprimento dos índices de perda de água estabelecidos pela Adasa/DF;”

A Caesb prestou esclarecimentos mediante o Ofício n.º 170/2024-CAESB/PR e dos seus respectivos anexos (Processo de Barramento n.º 00600-00008999/2023-61, correlacionado a estes autos).

A unidade instrutiva, por meio da Informação n.º 77/2024-DIGEM2, reportou que, de acordo com a Companhia, com base nos indicadores de desempenho de perdas do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS (2023), *“as metas estabelecidas no Plano de Exploração aprovado pela Resolução Adasa nº 13/2022, que leva em consideração as metas estabelecidas pela Portaria nº 490/2021 do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MDR, teriam sido cumpridas”*.

O corpo instrutivo ressaltou, contudo, a existência de divergência entre os valores do IN049 - Índice de Perdas na Distribuição (SNIS) e aqueles referentes ao Índice de Volume de Água Não Faturado (expresso em percentual do volume de entrada), que constam dos Balanços Hídricos apresentados pela Caesb para os anos 2021, 2022 e 2023.

Apresentou, então, a seguinte tabela com essa comparação:

ANO	IN049 - Índice de Perdas na Distribuição SNIS (2023)	Volume de Água Não Faturado - Balanço Hídrico
2021	35,07	38,59
2022	33,81	37,64
2023	32,95	38,45

A área instrutiva salientou que *“Não constam nos documentos encaminhados pela Caesb/DF esclarecimentos acerca de eventual alteração na metodologia de cálculo dos índices de perdas de água ou de adoção de índices distintos dos que se utilizou nos balanços hídricos de 2021, 2022 e 2023.”*

Diante disso, sugeriu que, antes de examinar o efeito do cumprimento dos índices de perda de água estabelecidos pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa, deve a Corte determinar à Caesb que se manifeste, no prazo de 30 (trinta) dias, acerca de eventual alteração na metodologia de cálculo dos índices de perdas de água ou de adoção de índices distintos dos que se utilizou nos balanços hídricos de 2021, 2022 e 2023, de forma a justificar as divergências apontadas nos parágrafos 10 e 11 da instrução.

O MPjTCDF opinou de forma convergente, nos termos do Parecer n.º 486/2024-G1P, da lavra do Procurador-Geral Demóstenes Tres Albuquerque.



Após compulsar os autos, tenho que o Colegiado deve acolher a proposta de encaminhamento ofertada pelos órgãos instrutivo e ministerial.

Em suma, faz-se necessário promover diligência junto à jurisdição para que esclareça a eventual divergência identificada na quantificação dos índices de perda de água, considerando os valores fornecidos pelo SNIS e aqueles constantes dos balanços hídricos, para que se possa, posteriormente, avaliar o atendimento das metas fixadas pela Adasa.

Em razão disso, entendo que, neste momento, o item IV da Decisão n.º 3.027/2023 deve ser considerado parcialmente atendido.

Ante o exposto, em harmonia com a unidade instrutiva e com o *Parquet* especial, com os ajustes redacionais que faço, VOTO no sentido de que o egrégio Plenário:

- I. tome conhecimento:
 - a) do Ofício n.º 170/2024-CAESB/PR (e-DOC 96150C08-c) e dos seus respectivos anexos (Processo de Barramento n.º 00600-00008999/2023-61, correlacionado a estes autos), encaminhados pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb;
 - b) da Informação n.º 77/2024-DIGEM2 (e-DOC 7E8C6132-e);
 - c) do Parecer n.º 486/2024-G1P (e-DOC 346904A9-e);
- II. considere parcialmente atendido o item IV da Decisão n.º 3.027/2023;
- III. determine à Caesb que, no prazo de 30 (trinta) dias, manifeste-se acerca de eventual alteração na metodologia de cálculo dos índices de perdas de água ou de adoção de índices distintos dos que se utilizou nos balanços hídricos de 2021, 2022 e 2023, de forma a esclarecer as supostas divergências apontadas nos parágrafos 10 e 11 da Informação n.º 77/2024-DIGEM2, apresentando documentação comprobatória do que vier a ser alegado;
- IV. autorize:
 - a) o envio de cópia da Informação n.º 77/2024-DIGEM2, da decisão a ser prolatada e do respectivo Relatório/Voto à Caesb;
 - b) o retorno dos autos à Segem/TCDF para as providências cabíveis.

Sala das Sessões, 21 de agosto de 2024

INÁCIO MAGALHÃES FILHO
Conselheiro-Relator